

# The (Not So) Rapid Deployment Force: Bureaucratic and Political Barriers to Implementing Strategic Change

Luis da Vinha

*Assistant Professor of Political Science, Valley City State University.*

## **Abstract**

*Early in his Presidency, President Carter approved PD-18 which foresaw the creation of a Rapid Deployment Force (RDF) with the purpose of responding quickly to out-of-area crises and threats, particularly in the Middle East. The directive however was insufficient to catalyze the RDF's implementation. The paper analyzes the main impediments to the implementation of the RDF, highlighting the bureaucratic and political barriers. The existing studies on the development of the RDF have essentially highlighted the bureaucratic resistance to its implementation. While acknowledging these constraints, the value of the current paper is its focus on the political barriers to the RDF, particularly those resulting from the interagency debate regarding the nature of détente. Based on an assortment of primary sources the paper argues that the main barrier to the creation and implementation of the RDF was the political struggle to define United States strategy within the Administration, particularly between the NSC and the State Department.*

## **Resumo**

**A (Não Tão Rápida) Força de Projeção Rápida: Barreiras Burocráticas e Políticas à Implementação de uma Mudança Estratégica**

No início de sua presidência, o Presidente Carter aprovou a Diretiva Presidencial 18 (PD-18), que previa a criação de uma Força de Projeção Rápida (FPR) com o objetivo de responder rapidamente a crises e ameaças fora da área, nomeadamente no Oriente Médio. Porém, a diretiva foi insuficiente para catalisar a implementação da FPR. O artigo analisa os principais entraves à implementação da FPR, destacando as barreiras burocráticas e políticas. Os estudos existentes sobre o desenvolvimento da FPR têm focado essencialmente a resistência da burocracia na implementação da FPR. Apesar de reconhecer estas limitações, o valor do atual ensaio é o seu enfoque nas resistências políticas ao FPR, especialmente as resultantes do debate interinstitucional sobre a natureza da *détente*. Argumenta-se através do recurso a uma variedade de fontes primárias, que a principal barreira à criação e implementação da FPR foi a luta política no seio da Administração Carter, nomeadamente entre o Conselho de Segurança Nacional e o Departamento de Estado, para definir a estratégia global dos Estados Unidos.